



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Av. Epifânio Dória, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

Ata da vigésima oitava Sessão Ordinária do ano de dois mil e dezessete, realizada em primeiro de junho, às dezenove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, onde se fizeram presentes sob a *Presidência* do senhor vereador **Alexandre Almeida Dias**, os senhores vereadores: **Edson de Jesus Reis Santos (Primeiro Secretário)**, **José Alessandro Santana Farias (Segundo Secretário)**, **Gilson Santos do Rosário**, **Jaci Silvino de Sousa**, **Josefa Délia Félix dos Reis e Pedro de Jesus Santos**. A seguir, procedeu-se a leitura da *Ata da Sessão* anterior, sendo aprovada sem qualquer contestação. Em seguida, foram apresentadas as seguintes proposições: **Indicação 078/2017** - “Ao ilustríssimo senhor *Emílio de Jesus Souza*, Secretário Municipal de Obras e Urbanismo, sugerindo o que segue: 1.” Colocação de cascalho em regime de urgência no trecho compreendido: Saída do Distrito de São José para o povoado Saco do Camisa, nos primeiros quilômetros até a propriedade do saudoso Augustinho e na entrada do povoado Saco do Camisa”, de autoria do senhor vereador **José Alessandro Santana Farias**. A seguir, deu-se início ao *Grande Expediente*, no qual o senhor **Presidente** saudou aos presentes, e explicou que às *Sessões* começam às 19h e são transmitidas ao vivo no portal da *Câmara*, que contém todas as informações sobre os *Trabalhos Legislativos*, bem como todas as leis, e ilustrou para os presentes todos os trâmites da *Sessão*. Depois, o senhor vereador **Edson de Jesus Reis Santos** comentou que infelizmente, as pessoas tem se interessado cada vez menos pela política, diante dos fatos que vêm ocorrendo no país. Disse ainda, que os vereadores têm sofrido muito com isso, no entanto, estão de cabeça erguida, pois sabem o que querem da vida, mas às vezes são mal interpretados. O orador contou ainda, que o que lhe traz a *Tribuna* naquela noite, é falar o que tem visto no município, e destacou que os vereadores estão tentando dar o melhor para os munícipes, fazendo visitas nas escolas, nos hospitais, fiscalizando e elaborando leis. Comentou os dados de uma pesquisa do Ministério da Saúde, com os quais ficou assustado, que demonstram as cidades mais violentas do Brasil, falou sobre o número de mortes de cidades vizinhas, e destacou que no ano 2000, o Nordeste concentrava um número pequeno de mortes violentas em relação ao Sudeste, mas atualmente, o número de mortes no Norte e Nordeste elevou-se, e o Estado de Sergipe é considerado o mais violento do Brasil, com uma média de 80 mortes a cada 100 mil habitantes. O edil destacou que a cidade de Itabaiana é considerada a mais violenta do Brasil. Comentou ainda o orador, que o país está matando mais que os países em guerra, e segundo os pesquisadores 70% das mortes no Brasil advém do tráfico de drogas. O edil refletiu que é preciso que os vereadores se somem para buscar investimentos para que os jovens venham engrandecer o município, em suas profissões. Destacou que infelizmente vivemos uma política de interesse, onde a maioria das pessoas buscam apenas trabalhar em causa própria, e não em prol da população, e fez o comparativo entre os dias atuais e a idade média, onde os governantes se importavam apenas com eles mesmos, e quando as pessoas se cansaram daquele tipo de governança ocorreram as Revoluções, onde muitos direitos e conquistas foram conquistados arduamente. E, acrescentou o orador que, muitas pessoas morreram, outras foram condenadas a prisão, para que a *Democracia* fosse implantada no Brasil. Afirmou que, atualmente as pessoas tem se preocupado e investido muito no exterior, e se preocupado pouco com o conteúdo, e infelizmente, essa realidade está em todos os ambientes, sejam privados ou públicos, e exemplificou com a corrupção, que quando entra num ambiente, usurpa o direito das pessoas que mais precisam. Chamou a atenção que políticos como Eduardo Cabral, Marcelo Odebrecht, entre outros que, enriqueceram através da corrupção, mas que foram presos. Contou ainda, que muitas vezes as pessoas observam que aparentemente o município está nos conformes, mas quando se precisa de um atendimento de saúde, falta medicamentos, ou os profissionais não atendem bem os pacientes, por serem protegidos por políticos. O edil falou sobre o aumento da violência em decorrência das drogas, e destacou que muitas pessoas não compreendem como é difícil para um viciado, sair do mundo das drogas, e exemplificou com um caso de um jovem. Mas refletiu nas palavras da bíblia, e comentou que as pessoas podem escolher o melhor caminho,



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Dória, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

mas infelizmente, por falta de experiência às vezes faz as piores escolhas, e se entrega aos vícios, e acabam com problemas sociais e psicológicos. O edil afirmou que, a Professora que trouxe os alunos para assistir a *Sessão* está contribuindo com a construção de uma sociedade melhor, que não deve apenas esperar pelo Poder Público, para resolver seus problemas, e pediu que os jovens observassem os discursos dos edis, e refletissem sobre o que foi discutido naquela noite e ajudassem o município a crescer, e aumentar seus índices de coisas boas, pois cada um deve fazer a sua parte. Disse ainda, que muitas vezes os vereadores cobram do poder público, mas são mal interpretados, e colegas incorporam o *Poder Executivo* nesta *Casa*, mas ele não desistirá de fazer o seu papel, nem de cumprir o que prometeu ao povo de Poço Verde, pois quando há vontade nos políticos tudo é possível, mas do contrário nada se faz. Na oportunidade, o edil destacou que em breve fará uma visita na Escola Estadual João de Oliveira, e pedirá ao Governo do Estado, que tome providências quanto à superlotação da escola, já que a sua estrutura não comporta a quantidade de alunos que possui. E, concluiu agradecendo a presença de todos. Depois, a senhora vereadora **Josefa Délia Félix dos Reis** saudou e parabenizou a professora **Ina Valéria** pela iniciativa de trazer os estudantes para a *Câmara*, e destacou que tudo que ela se propõe a fazer, realiza com competência. Na oportunidade, o edil falou sobre as *Indicações* que foram apresentadas no *Poder Legislativo*, e destacou a insalubridade para os Garis e enfermeiros. Continuando, a oradora falou sobre as datas comemorativas do mês de junho, e enfatizou o Dia dos Namorados, Dia de Santo Antônio, São João e São Pedro, comentou que, espera que o Prefeito realize eventos para comemorar as festas juninas, apesar de compreender que o país está passando por um momento muito difícil. Ela afirmou que, na última terça, o colega vereador **Gilson do Rosário** comentou que, o Fórum Eleitoral de Poço Verde fechará, e ela buscou informações, e descobriu que foi publicada a Portaria 372/2017 que diz que os Fóruns Eleitorais das cidades que tiverem menos de 100 mil eleitores fecharão. Na oportunidade, destacou a oradora, que na Previdência Social existe o cargo de Assistente Social, que corre o risco de ser extinto com a Reforma da Previdência e pediu que os colegas se somassem a luta dessas pessoas, pois os profissionais devem ser valorizados e, não deixar de atuar na autarquia. Chamou a atenção, que essas situações servem para refletir sobre tudo que está acontecendo, na política brasileira e incentivou aos jovens que estavam presentes, e que têm a vontade de ser agente político, que sigam a carreira, para mudar a realidade que estamos vivenciando. Fez um breve relato sobre o que pode ocorrer com a Reforma da Previdência, e destacou a alteração na idade mínima para se aposentar, entre outros aspectos. Afirmou que, vários trabalhadores tem *Sindicatos*, e através deles que conseguem alcançar os reajustes salariais, infelizmente o Presidente Michel Temer sancionou uma lei, que desobriga as pessoas a contribuírem com os *Sindicatos*, e refletiu que essa medida foi tomada, para enfraquecer as entidades *Sindicais*. A edil disse ainda, que tem apresentado diversas *Indicações*, para melhoria da qualidade de vida da população, como também tem cobrado muito a reativação da casa de apoio em Aracaju, o transporte universitário gratuito, os convênios com os laboratórios no município, para que as pessoas possam realizar seus exames, assim como o portal da transparência, que deve mostrar onde os recursos públicos estão sendo investidos. Contou que continuará cobrando, mas não porque é vereadora de oposição, mas porque representa o povo, que a colocou nesta *Casa*, para fiscalizar e ajudar o município a crescer. Disse ainda, que toda a população deve se engajar para retirar do Poder, os maus políticos, pois é a população que tem o domínio sobre esta situação, pois é através do voto que escolhemos aqueles que nos representa. Continuando, a oradora destacou que, é muito grata ao povo de Poço Verde, que proporcionou a ela, dois mandatos como Vice-Prefeita e quatro mandatos como vereadora, e afirmou que está aberta a sugestões e críticas, e quando errar, que as pessoas digam para ela, para que repare seu erro, e concluiu convidando os munícipes que estão presentes a comparecerem mais assiduamente às *Sessões*. Por conseguinte, o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** justificou a ausência do senhor vereador **José Raimundo de Jesus Sousa** que, não pôde



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Av. Epifânio Dória, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

comparecer a *Sessão*, porque estava prestando sua solidariedade a um conterrâneo que precisou de ajuda. Disse ainda que, está muito satisfeito em participar da aula, que a *Professora Ina Valéria* proporciona aos seus alunos, contribuindo de forma positiva para o desenvolvimento do município. O edil explicou que existem três poderes que norteiam o Estado, ou município, o *Poder Legislativo* que representa o povo estreitamente e diretamente, o *Executivo* que representa o município, e o *Judiciário*, que tem a prerrogativa de julgar, de acordo com as regras constitucionais e leis criadas pelo *Poder Legislativo*. Disse também, que aos vereadores como representantes do povo são outorgados diversos instrumentos para fazer as cobranças necessárias para desenvolver a cidade como *Requerimentos, Leis e Indicações*, que são encaminhadas as autoridades competentes, para que sejam tomadas as providências cabíveis, para atender aos anseios da população. Continuando, comentou que os *vereadores* estão fazendo o seu papel levando os *Requerimentos e Indicações* ao Poder Executivo, dentre elas destacou o *Requerimento* aprovado por unanimidade, solicitando a relação de servidores efetivos, contratados e comissionados, com seus respectivos salários, bem como a relação dos fornecedores de produtos e serviços contratados pelo município, para que os vereadores possam fazer suas intervenções. Falou também que os vereadores têm deliberado sobre os *Projetos de Leis* de reajuste salarial dos servidores e professores. Na oportunidade, o edil falou sobre a administração pública que é regida por leis, como a Constituição Federal, Estadual e Lei Orgânica, que rege o município, mas também deve seguir a Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei da Transparência, entre outras. Chamou a atenção que, através da Audiência Pública realizada pelo Poder Executivo, pode-se constatar que o município já recebeu cerca de 15 milhões de reais, durante os cinco meses de gestão, mas essas informações não estão disponibilizadas no Portal da Transparência, bem como onde estão sendo investidos esses recursos. Também falou sobre a Lei de Licitações, que norteia os princípios básicos para a aquisição de qualquer produto ou serviço dentro da administração pública, e neste sentido a *bancada da oposição* solicitou ao *Poder Executivo* os editais das licitações ocorridas no município. O edil citou ainda a frase de Montesquieu: “Todo homem investido de poder é tentado a abusar dele”, e refletiu sobre a teoria Tripartite dos Poderes do Estado. O orador comentou que, cada gestor que passou pelo município deu a sua contribuição ao município, cada um de forma singular e particular, mas enfatizou que é necessário, que os gestores saibam priorizar as políticas públicas, para reverter de forma positiva o que é mais necessário, para a sua cidade. Referiu-se a fala do colega *Edson de Jesus* e refletiu que, estamos vivendo na ‘Era da Imagem’, e para saber de fato que está acontecendo é preciso ter um senso crítico e olhar clínico, para compreender, o que é colocado nas mídias sociais, pois às vezes, os textos que são colocados têm um objetivo particular, e não interesse coletivo, para que os papéis não sejam invertidos. Disse ainda, que é contrário às Reformas que estão ocorrendo no Brasil, mas compreende que os senadores e deputados que estão no congresso foram escolhidos democraticamente pela população, e estão no direito de estarem lá representando o povo brasileiro. Na ocasião, destacou que, no âmbito municipal, quando um vereador apresenta uma *Indicação*, solicitando uma casa de apoio está pensando na qualidade de vida daqueles munícipes que saem de madrugada para a capital, para serem atendidos nas clínicas e hospitais, e ficam até o fim da tarde num ônibus. Afirmou ainda, que respeita e reconhece o *Prefeito Municipal*, que foi escolhido pelo povo, mas os edis devem fazer o seu papel, através das cobranças, pensando sempre em políticas públicas, dentro da realidade do município. O senhor vereador *Pedro de Jesus Santos* contou que, na *legislatura* passada apresentou 160 proposições, e mesmo fazendo parte do mesmo grupo político do ex-prefeito, muitas delas não foram atendidas. Destacou que apresentará na próxima *Sessão* uma *Indicação* sugerindo que o *Poder Executivo* constitua o Conselho da Cidade, com o objetivo de interagir com outros conselhos. Afirmou também que apresentará uma *Indicação* sugerindo que o *Poder Executivo* crie um Plano Diretor para o município, pois todas as cidades com mais de 20 mil habitantes deve ter um



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Dória, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

mecanismo legal que vise orientar a ocupação do solo urbano, tomando por base os interesses coletivos, dando mais acessibilidade aos moradores da cidade. Por fim, destacou que a população poçoeverdense é muito politizada, e demonstra através das mídias sociais, como também através de conversas informais nas suas próprias casas, como em outros lugares seus posicionamentos, suas ideologias e questionamentos sobre o que ocorre no município. E, concluiu com a frase: “Não adianta aplaudir quando o direito suprimido é de um adversário e vaiar quando o direito suprimido é de um aliado”, e defendeu que não devemos aceitar a supressão, mas lutar sempre a favor dos nossos direitos. A seguir, o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** saudou aos presentes, e parabenizou a iniciativa da professora **Ina Valéria** de trazer os alunos, para assistirem a *Sessão*. Contou ainda, a imensa satisfação de ser professor, tanto que utilizou no seu slogan de campanha o seu título de *Professor Léo de Fonsinho*, pois certamente morrerá professor, mas vereador será apenas uma passagem, e explicou que, colocou seu nome à disposição da comunidade, porque sentia a necessidade de mudança. Comentou que muitas vezes, o cidadão comum pensa qual é o papel do vereador, e destacou que nada mais é fiscalizar e cobrar do *Poder Executivo*, que ele realize melhorias no município. Contou que, logo na primeira *Sessão* apresentou vinte *Indicações*, em prol de diversas comunidades, em especial a do Saco do Camisa, mas por conta disso foi muito criticado, pelos colegas da *bancada da situação*. Disse ainda, que há pouco tempo passou por um problema que, grande parte da população tem conhecimento, mas depois de buscar o auxílio do *Poder Judiciário* retornou à sala de aula no povoado Saco do Camisa, lugar onde construiu sua história profissional e lhe fez mais feliz. Na oportunidade, o edil falou sobre a *Indicação* de sua autoria, solicitando ao Secretário Municipal de Obras e Urbanismo a colocação de cascalho em regime de urgência no trecho compreendido entre a saída do Distrito de São José para o povoado Saco do Camisa, nos primeiros quilômetros até a propriedade do saudoso Augustinho e na entrada do povoado Saco do Camisa, haja vista que, ontem pela manhã, presenciou um acidente ocorrido com um senhor que trafegava pela estrada, que estava com muita lama, devido às chuvas que têm caído nos últimos dias, por isso pediu que o *Poder Executivo* faça essa estrada com a melhor brevidade possível. Falou ainda sobre a *Indicação* que apresentou na semana passada, sugerindo a *Criação do Projeto Conhecer Para Combater*, tendo como objetivo promover ações preventivas que fortaleçam a luta pelo fim das drogas, destacou que é uma campanha para incentivar a juventude através de oficinas, na Praça da Juventude. Lembrou ainda, que em 2013 e 2014, alguns jovens do município de Poço Verde sem apoio algum da Prefeitura, conseguiram se classificar como a única seleção sub-17 invicta. Por isso, comentou que o Poder Público Municipal deve incentivar esses jovens, para que eles sejam exemplo para outras crianças e adolescentes, para que os índices de violência diminuam no *Estado*. Falou também sobre a importância dos estudantes virem a esta Casa, para que tenham uma percepção diferenciada dos políticos, e orientou que levem este conhecimento para a vida deles, e que não parem de buscar cada vez mais o melhor. Na oportunidade, o edil destacou que está nesta Casa para fazer diferente, e da forma que ele quer e pensa, e como exemplo destacou que ajudou a eleger o senhor **Alexandre Dias** *Presidente da Câmara*, mesmo sendo minoria, e a eficiência na política poçoeverdense foi mostrada pelo Poder Legislativo. Destacou que é grato a Deus e ao povo desta municipalidade, por ter eleito cinco novos vereadores para esta *Casa*, e espera que nas próximas eleições ocorra o mesmo. Lamentou que, o *Professor Lourinaldo* não tenha tido êxito nas eleições, mesmo obtendo mais votos que ele, por conta dos procedimentos da política. Por outro lado, o edil falou que o município está há 152 dias sem a casa de apoio e sem a casa dos estudantes, e citou a frase: “Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura”. Enfatizou que, muitos dos jovens que estão presentes em breve estarão estudando em Aracaju, e precisarão de uma casa para morar, bem como também precisarão do transporte para visitar seus familiares a cada quinze dias. Enfatizou que, acredita que as pessoas que estão à frente do município não tem a preocupação com o bem-estar



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Av. Epifânio Dória, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

das pessoas que se deslocam para Aracaju de madrugada, para serem atendidos e ficam o dia inteiro dentro dos ônibus perambulando pelas ruas da cidade, porque não precisam deste serviço, bem como dos demais citados. O senhor vereador **José Alessandro** disse ainda, que enquanto o *Poder Executivo* não resolver esta situação continuará falando sobre o tema. No entanto, quando a casa de apoio for reativada irá agradecer e destacar o período de tempo que se passou para isso, comentou que não está cobrando porque está na oposição, mas porque é obrigação do vereador, que representa o povo. Agradeceu ao diretor do Colégio Estadual Professor João de Oliveira, pela sensibilidade que tem tido, para que os professores desenvolvam aula de campo, e parabenizou os alunos pela manifestação muito organizada e respeitosa, que fizeram no início deste ano, mostrando seu descontentamento com o governo e Reforma da Previdência. E, finalizou com as mensagens: “Uma máquina pode fazer o trabalho de cinquenta pessoas comuns, nenhuma máquina pode fazer o trabalho de uma pessoa extraordinária” - “Se não pensarmos no futuro, se não fizermos planos, se não mudarmos a direção temos boas chances de chegar ao lugar onde estamos agora” - "Deus coloca a pessoa certa na hora certa, assim como Deus retira pessoas erradas na hora certa". Continuando, o senhor *Presidente* justificou as ausências dos senhores vereadores **Dameres Vieira Cavalcanti**, **João Ramalho Barreto Conceição** e **Rivan Francisco dos Santos** que estão participando do 29º Encontro Brasileiro do Legislativo e Executivo Municipal, que ocorre no período de 01 a 04 de junho do corrente ano, em Maceió/AL. Comentou ainda, que o senhor vereador **José Raimundo de Jesus Sousa** não pôde comparecer a *Sessão* daquela noite porque não conseguiu chegar a tempo, de uma viagem que fez a Aracaju. Por uma questão de ordem, o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** comentou que, apresentará Emenda ao *Projeto de Lei 918/2017*, e por conta disso, e ainda pela ausência de alguns vereadores solicitou a *Secretaria da Casa* que não colocasse qualquer *Projeto* para votação. E, por não haver outros oradores para se manifestar no *Grande Expediente*, ou matérias para serem discutidas ou votadas na *Ordem do Dia*, deu-se início às *Considerações Finais*. Nas *Considerações Finais*, o senhor vereador **Gilson Santos do Rosário** comentou que, o colega **Pedro de Jesus Santos** deveria ter manifestado interesse em colocar Emenda, na *Sessão* passada, e a ausência de alguns vereadores não impossibilita a votação do *Projeto*, haja vista que a Casa possui quórum suficiente para deliberar. No entanto, como no parlamento a maioria vence, aguardará a votação do *Projeto* na próxima *Sessão*. Na oportunidade, falou que é de grande relevância a presença dos estudantes naquela Casa, para que possam avaliar o trabalho dos vereadores e perceber a importância do voto, para que tenham a consciência de eleger pessoas que de fato lhes represente. Comentou que, apesar de haver procedimentos a serem seguidos, como foi visto naquela *Sessão*, a maioria é quem manda, e os vereadores da bancada da situação são os que estão ao lado do Prefeito e os da oposição são contrários, mas isso não quer dizer que estão contrários ao povo, bem como não quer dizer que, o edil que está na situação é garoto de recado do Prefeito. Chamou a atenção o orador, que algumas vezes há discussões mais acaloradas, mas explicou que todos têm a liberdade de pensar e se expressar, pois vivemos em um regime democrático, e é muito bom que existam discussões, para definir o que é melhor para Poço Verde. Contou ainda, que infelizmente a *bancada da oposição* tem se concentrado apenas no *Poder Executivo*, mas tem se esquecido do *Poder Legislativo*, e falou sobre o *Projeto de Lei* que foi aprovado pela *Mesa Diretora* desta Casa, concedendo gratificação de até 100%, para os cargos comissionados indicados pelos vereadores. Reconheceu que errou ao aprovar o *Projeto*, mas destacou que o Prefeito vetou a referida matéria, que está tramitando na Comissão que faz parte, e corrigirá o erro que cometeu. Comentou que é de grande importância que os munícipes saibam destas situações, para que no futuro possam escolher seus representantes. O senhor vereador **Gilson Rosário** enfatizou que os novos vereadores, logo quando chegam à *Casa Legislativa*, se comportam como se fossem revolucionar o mundo, mas depois de algum tempo eles percebem que não é bem assim, pois na administração pública existem procedimentos que devem ser seguidos.



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Av. Epifânio Dória, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

Depois, o senhor **Presidente** comentou que, na política e na democracia existem as falas de *situação e oposição* e muitas discussões, mas o mais importante é que os munícipes tenham discernimento sobre tudo que é dito, analise e fiscalize se aquelas pessoas estão agindo de acordo com o que dizem. E exemplificou com o que o colega **Gilson Rosário** falou sobre os salários dos funcionários, e pediu que os munícipes ficassem atentos ao que ele disse, e verificasse no Portal da Transparência, se haverá algum funcionário que irá receber mais de 5 mil reais por mês, caso a lei seja aprovada. Por conseguinte, o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** comentou que, o *Projeto* que o colega **Gilson do Rosário** se referiu não foi aprovado pela *Mesa Diretora*, mas por unanimidade dos pares, que estavam presentes, e não compreende porque aprovou o *Projeto*, que passou pela comissão da qual faz parte, e que inclusive é Presidente, se não atentou ao que estava aprovando. Na ocasião, o edil destacou que o referido *Projeto* é bem claro, e diz que poderá conceder até 100% de gratificação, caso o funcionário demonstre que merece recebê-lo, mas não quer dizer que concederá este aumento. Disse ainda, que na Prefeitura existe uma *Lei* desta mesma natureza, e lançou um desafio para que o *Poder Executivo* relacione em uma lista as pessoas que recebem tal gratificação. E mais, disse que não pode mudar o mundo, mas o que estiver ao alcance dele se esforçará para corrigir ou mudar, pois tem a hombridade de reconhecer seus erros. Na sequência, a senhora vereadora **Josefa Délia Félix dos Reis** agradeceu a presença de todos, e enfatizou que nesta *Casa* sempre aprovou Projetos que beneficiavam a população, inclusive os Projetos de reajuste salarial dos servidores, e quanto ao que o senhor vereador **Gilson Rosário** falou, destacou que ninguém recebeu gratificação ou reajuste de 100%, e os munícipes podem verificar essa informação no Portal da Transparência. Por conseguinte, o senhor vereador **Jaci Silvino de Sousa** disse que tem falado pouco nas *Sessões*, mas refletiu que no passado alguns vereadores tinham esse mesmo comportamento, e raramente utilizavam a *Tribuna*, mas atualmente não querem sair dela. Analisou que, na gestão passada a transparência trazia apenas as informações sobre as receitas que entravam na Prefeitura, mas não havia informações sobre as despesas. Disse ainda, que não acredita muito nesta Transparência, pois ela é feita da maneira que o gestor quiser, e citou um exemplo, no qual analisou a documentação da *Casa*, e verificou que quando ocorriam viagens, era colocado o nome do *Presidente* da *Câmara* e outros, mas não especificava quem eram as outras pessoas, e ele não concorda com isto. O edil disse ainda, que a transparência é um meio de enganar a população e refletiu que ela não funciona em esfera de governo algum, nem mesmo em Brasília, onde ela foi criada, e todos estão percebendo que o Brasil tem se afundado na corrupção. O senhor vereador **Jaci Silvino** disse que gostaria que o Portal da Transparência descrevesse todos os recursos que entram na Prefeitura e onde eles são investidos, o que restou, e destacou que gostaria que os gestores tivessem mais responsabilidade, e demonstrassem essas informações, pois da forma como ela é feita atualmente, não tem como o cidadão obtê-las. Comentou que, os colegas vereadores falam tanto sobre a Transparência e sobre relação de funcionários comissionados, mas lembrou que nas gestões passadas essas informações foram solicitadas, mas nunca foram encaminhadas à *Câmara*. E, concluiu dizendo que, acha muito bonito ver os vereadores de oposição cobrando, mas refletiu que quando estava na oposição também cobrou muito, e nada obteve, mas o que for em benefício da população continuará cobrando. Depois, o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** comentou que, esteve no cargo de *Presidente da Câmara* até 31 de dezembro de 2016, e sempre buscou ser muito responsável na gestão. O edil explicou que os subsídios dos vereadores desde 2015 são de R\$ 4.800,00 mensais, e quando é lançado no portal, normalmente é colocada na especificação o nome de algum vereador e outros, mas se somar o número de vereadores e dividir o valor da folha entre eles, as pessoas verão que o resultado será o valor correspondente a cada um. Chamou a atenção para outra situação, e destacou que o colega **Gilson do Rosário**, mesmo com toda a sua experiência na vereança disse que teve um lapso muito grande ao votar o *Projeto* que se referiu, mas o edil destacou que a matéria passou pelas mãos do colega, que é Presidente da



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Av. Epifânio Dória, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, que teve tempo para ler, e para dar o parecer favorável a matéria. Enfatizou a importância de se ter atenção ao que está fazendo, pois há Projetos que não podem ser modificados, e também das pessoas se atentarem ao que é dito pelos vereadores, analisarem e tirarem suas conclusões. O edil disse que acredita que, a *Mesa Diretora* se posicionou de forma positiva, quando colocou este *Projeto* equiparando os *Poderes Executivo e Legislativo*, já que desde 2009 existe uma lei neste sentido, portanto, enfatizou que é preciso que as pessoas tenham conhecimento e entendimento do que fato acontece, para não julgar ou suprimir os direitos daquilo no que não lhe convém. E, por não haver outros edis para se manifestar nas *Considerações Finais*, o senhor *Presidente* declarou encerrada a *Sessão*, ficando todos convocados para no dia seis de junho de dois mil de dezessete, às dezenove horas realizarem a próxima *Sessão Ordinária*, e para constar eu, vereador ***Edson de Jesus Reis Santos***, lavei a presente Ata e abaixo subscrevo.

Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, em primeiro de junho de 2017.

Alexandre Almeida Dias/PSDC
Presidente

Edson de Jesus Reis Santos/PSB
Primeiro Secretário

José Alessandro Santana Farias/PC do B
Segundo Secretário

Gilson Santos do Rosário/PMN
Vereador

Jaci Silvino de Sousa/PSC
Vereador

Josefa Délia Félix dos Reis/PP
Vereadora

Pedro de Jesus Santos/PDT
Vereador